

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2024
(Do Sr. Léo Prates)

Requer à Ministra da Saúde, no âmbito da ANS – Agencia Nacional de Saúde Suplementar, informações acerca da Promédica e problemas no tratamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, seja solicitada a seguinte informação à Ministra da Saúde, Nísia Trindade, no âmbito da ANS – Agencia Nacional de Saude Suplementar, sobre se o Governo tem ciência e que providências pretendem tomar com relação as ações da Promédica, operadora de planos de saúde pioneira no Norte-Nordeste, que vem provocando sucessivos atrasos nos repasses aos profissionais que atuam em clínicas que prestam serviços de acompanhamento multidisciplinar para crianças com Transtorno do Espectro Autista e outras condições, em Salvador, na Bahia.

JUSTIFICAÇÃO

Temos observado nos últimos tempos, que seguidas críticas a operadoras de planos de saúde vem se avolumando perigosamente. Um desses exemplos é o caso da Promédica, gigante operadora de planos de saúde no Norte-Nordeste.

Inúmeras denúncias vêm sendo apresentadas indicando que alguns dos especialistas têm deixado de atender nas clínicas especializadas para o tratamento e prestação de serviços de acompanhamento multidisciplinar para crianças com Transtorno do Espectro Autista, por causa da demora em serem



ressarcidos pela Promédica.

Terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos, psicopedagogos e nutricionistas das clínicas credenciadas reclamam que desde maio não recebem pelos atendimentos prestados.

Ainda de acordo com várias denúncias, diversos profissionais já se desligaram das clínicas e hospitais credenciados por causa desses atrasos, o que acaba deixando os pacientes “na mão”.

Ao que parece, isso não vem acontecendo apenas com clínicas e hospitais credenciadas ao Promédica em Salvador, mas também semelhante falta de repasses vem atingindo profissionais autônomos da própria Promédica, nas unidades de Lauro de Freitas, Camaçari e demais cidades vizinhas. O problema vem atingindo diversos profissionais de áreas correlatas como fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicopedagogos, psicólogos, psicometricistas e outros.

É considerando a preocupação sobre os impactos dessas falta de repasses nos planos de saúde, em especial para atender a crianças que sofrem com o transtorno do espectro autista, é que apresento este Requerimento com o objetivo obter mais informações sobre como o Governo encara essa questão, como trata com essas operadoras de planos de saúde, se está ciente do que vêm ocorrendo nas mais diversas regiões do país e o que pretendem fazer com vistas a um bom atendimento aos beneficiários e às empresas clientes atendidas pelas as ações desenvolvidas por essas operadoras, em especial pela Promédica.

Sala das Sessões, em de junho de 2024

LEÓ PRATES

Deputado Federal

